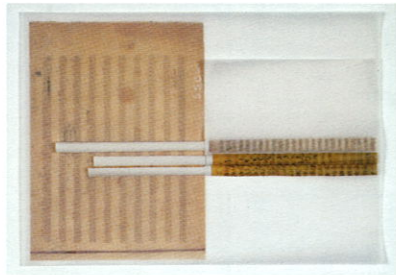


Susi Sielski Cantarino

S.S.C



ABERTURA DIA 4 DE DEZEMBRO,
QUINTA-FEIRA,
ÀS 21H

EXPOSIÇÃO DE 4 DE DEZEMBRO/03
A 10 DE JANEIRO/04,
DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 10 H ÀS 19 H,
SÁBADO DAS 11 H ÀS 14 H

AL. GABRIEL MONTEIRO
DA SILVA, 1403,
SÃO PAULO, SP,
01441-001

TELS.: 11 3083 0811

3083 0173

valuoriagaleria@ig.com.br



TRANSPARÊNCIAS E CONTRASTES

era adentra as salas da exposição de Susi Sielski como se fora um visitante. É um

so ótico, fictício.

e cautelosamente a câmera/personagem vai aos poucos descobrindo um universo

do e sensível.

ar desliza sobre *travellings* e contempla quadros e objetos, ora como observador

te que se aproxima quase tocando-os. Ora, observa em planos gerais, entre duas

distintas de luz. Uma escura protegendo a integridade de cada quadro iluminada

n foco de luz dirigido, zenital.

a clara por oposição, branca, quase transparente, cuja luz coada se atenua através

melas cobertas por tecidos invisíveis.

ucos a câmera/personagem vai revelando um mundo de camadas (uma superposi-

e camadas) translúcidas, quase membranas tecidas com cor, traço, volume e for-

s vezes costuradas por agulhas e linhas que desenham com a mão uma textura

urpreende a cada aproximação do olhar.

tos, manchas, postais, cores, riscos, espelhos, selos, cartas, palavras que cedem

ópria forma e se transformam em aparências e superfícies carregadas de sensibi-

e atração.

TRANSPARENCIES AND CONTRASTS

camera moves into Susi Sielski's exhibition rooms as if it were a visitor. It is an optic,

us route.

camera/individual moves forward slowly, cautiously, as it discovers a delicate and

ive universe.

e glides over the travels, over paintings and objects, now as a demanding onlooker

raws closer, almost touching them. Then roaming over the general surfaces, be-

two rooms in complementary light. One dark, protecting the integrity of each

ing illuminated by a focused zenithal ray of light.

ther light in contrast, white, almost transparent, where the diffuse light filters

n the windows covered by invisible fabrics.

camera/individual gradually unveils a world of overlapping layers, translucent, al-

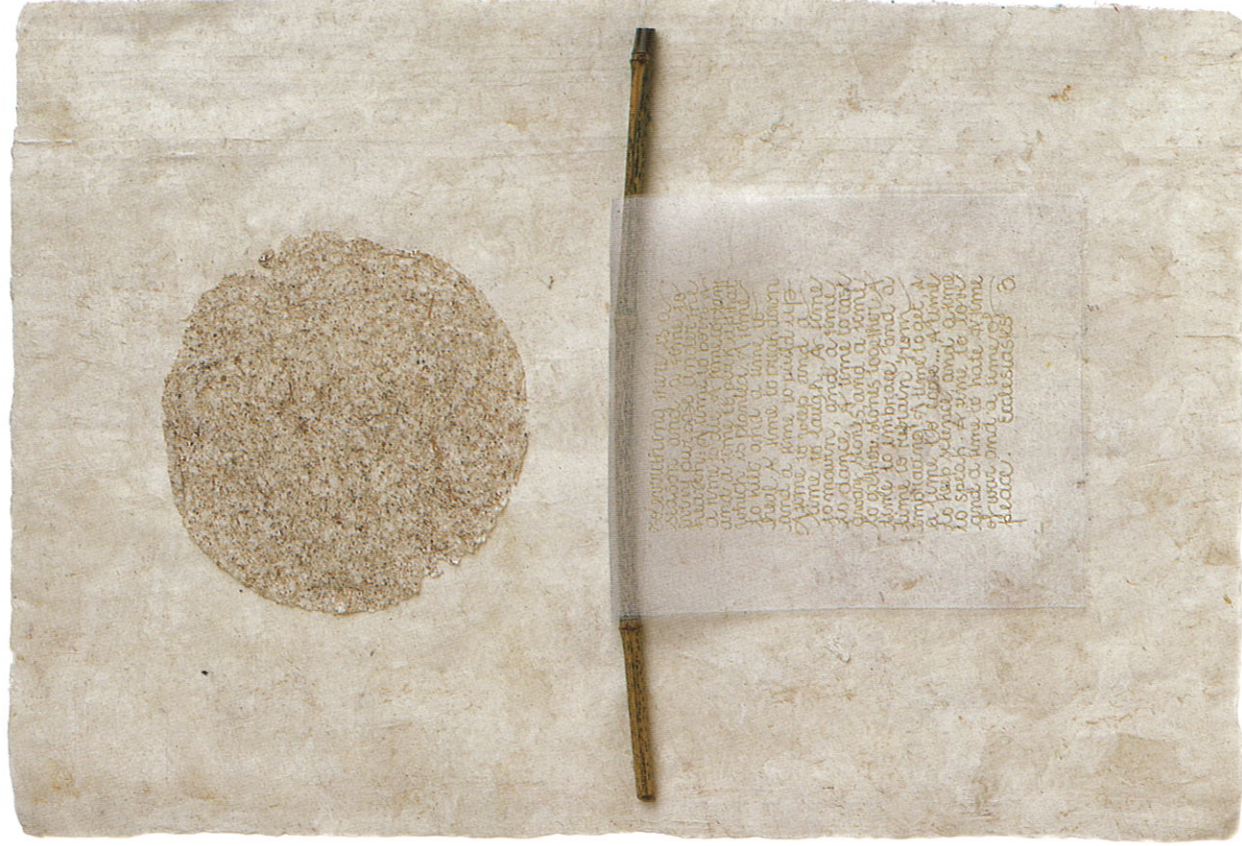
ike membranes woven in colour, line, volume and shapes, sometimes sewn with

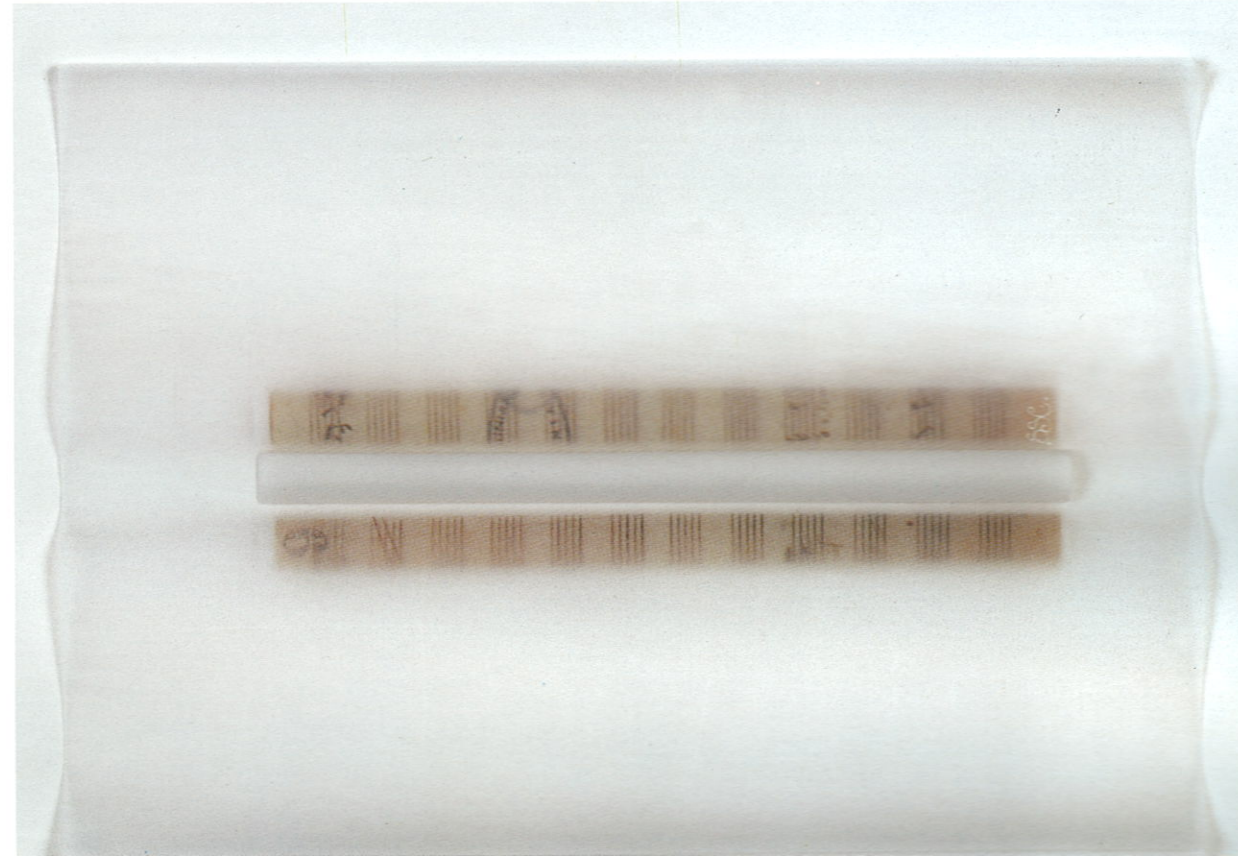
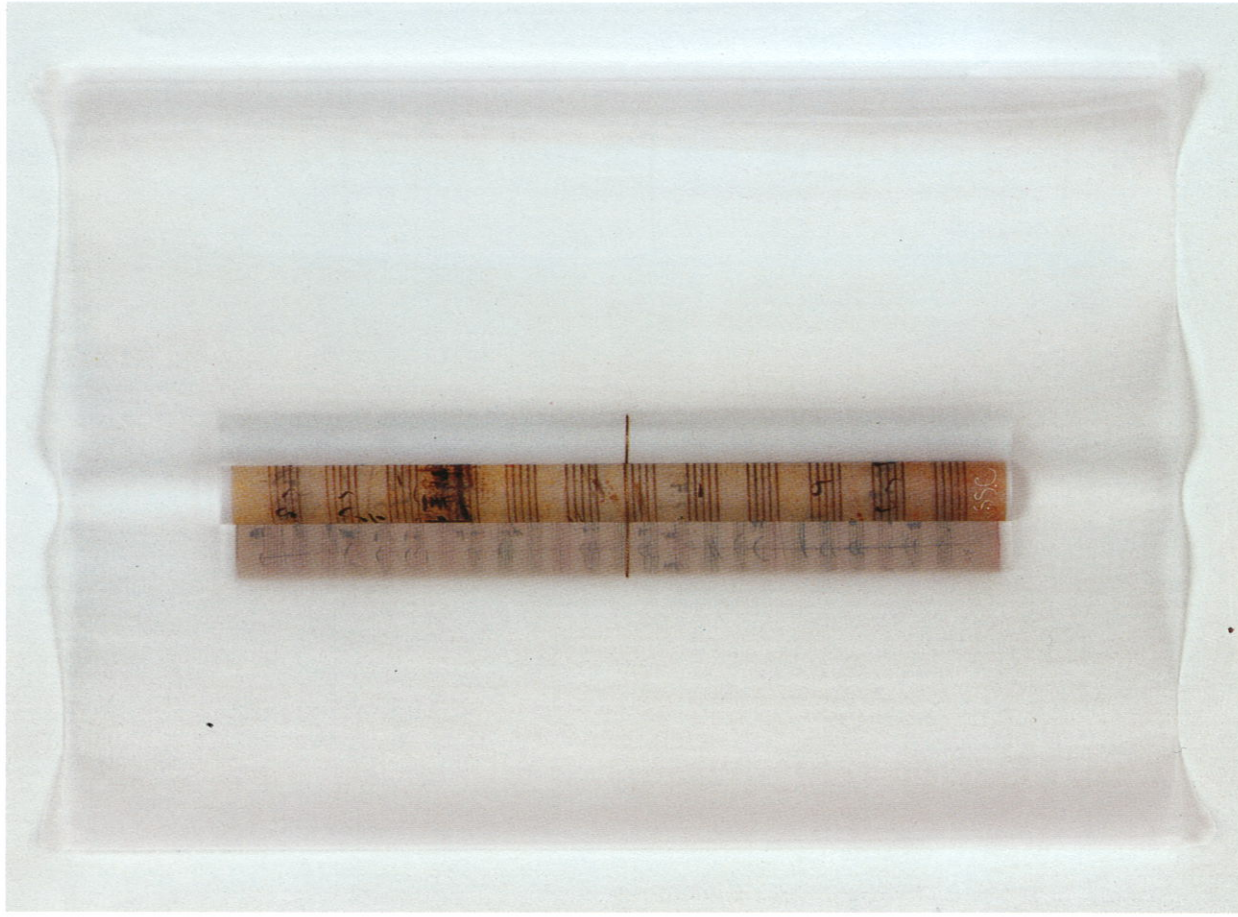
and thread that by hand draw a texture, which surprises on looking closer.

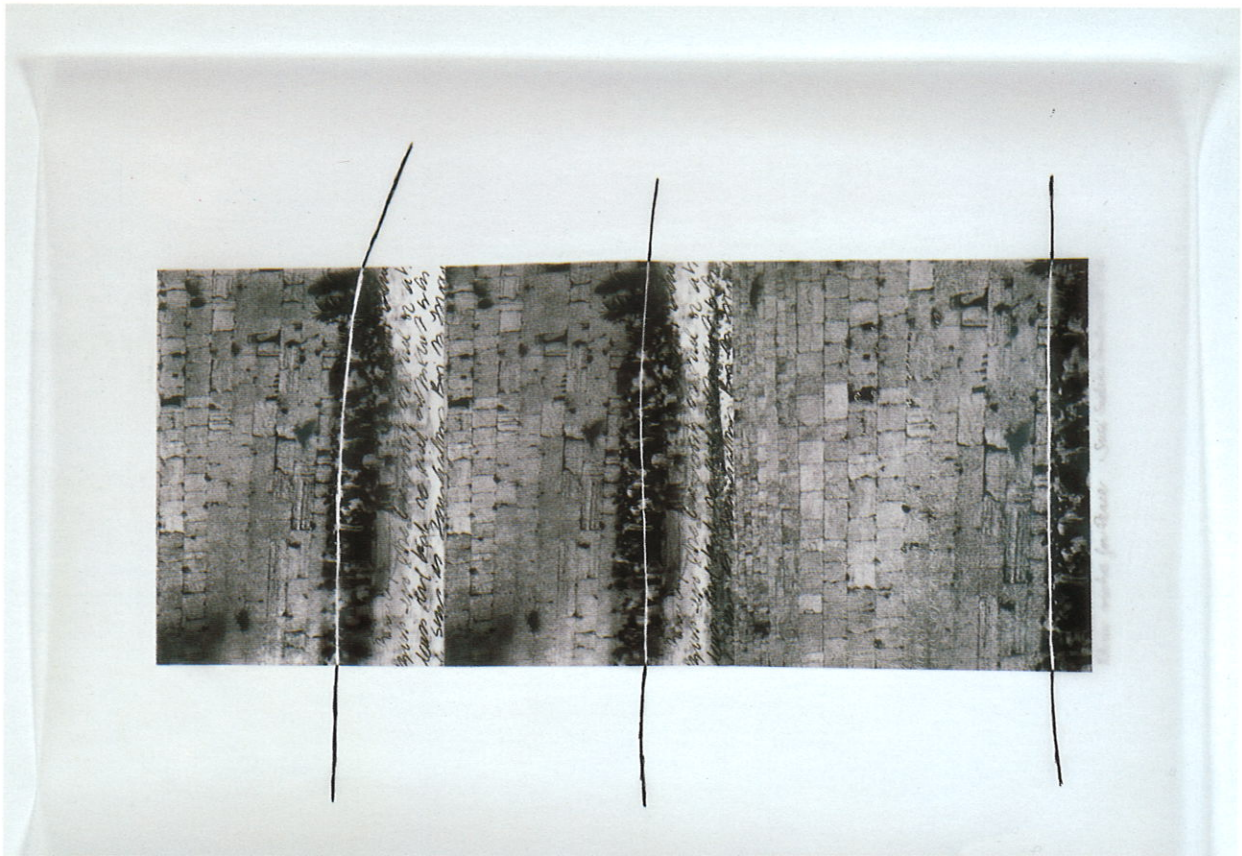
s, blots, postcards, colours, strokes, mirrors, postal stamps, letters, words lend

wn shape and transform into appearances and surfaces charged with sensitivity

traction.







SEJOS PARA A PAZ | THREE WISHES FOR PEACE
50 X 70 CM, 2002



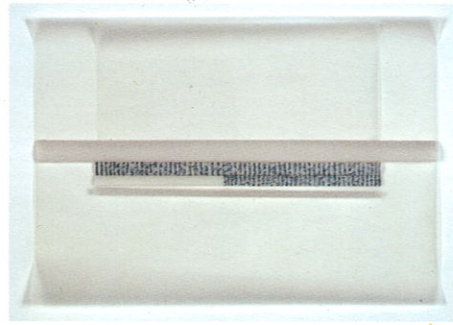
BAMBUS EM CAIXA | BAMBOOS IN A BOX
270 X 40 CM, 2002

A APOTEOSE DA MATURIDADE

Susi é toda ela Bossa Nova, Carnaval, Traviatta e Rigoletto! Ou, por outra, insinuante poesia em movimento. Em sua pessoa, sua vida e sua arte. Espírito irrequieto e itinerante, percorre o mundo e captura a alma dos países, das cidades, dos povos, dos mitos, dos eventos históricos e artísticos. Fotografia, pintura, desenha, esboça. Recolhe mapas, postais, envelopes, manuscritos, partituras, papéis variados, folhas secas, penas de aves. Intervém sobre eles, com eles interage, os enriquece com caligrafia e faz *assemblages*, colagens, objetos, instalações. Arte da melhor estirpe. Nem o grande e transgressor Kurt Schwitters faria melhor.

Susi, profícua e coerente, apresenta nesta mostra o aperfeiçoamento do que vem desenvolvendo, há algum tempo, com concepção e acabamento impecáveis, tangendo e ferindo o nuclearmente o alvo. E faz mais – com a novíssima, originalíssima e criativíssima série T.A.O Meuzot, ela, rompendo os limites, transcendendo e alcançando o limbo, a insustentável leveza que une costumes dos povos do Oriente Médio com os do Oriente Distante – neste, o caso do Tao, o Caminho; naquele, os tubos que aqueles povos penduravam nos cantos da casa, contendo pergaminhos com prescrições morais que falam do amor que a criatura deve a seu criador. É o campo de sonhos que todo artista sensível busca – atingir a perfeição da forma pura na simplicidade, livre do lixo do mundo objetivo. São trabalhos tão diáfanos e etéreos que, por instantes, nos confundem, parecem estar suspensos no nada, desprovidos do mais elementar suporte material. Melhor, temos a plena sensação de que o suporte somos nós, nossas retinas, nossa emoção

Há ainda, em Susi, um outro atributo que nos seduz – o carinho e a delicadeza com que trata e cuida de suas criaturas, como se únicas e intransferíveis, sacralizadas. Tal a devoção a sua arte que, na verdade, ela adquire feições de uma assinatura que ocupasse integralmente o terreiro trabalhado, facilmente reconhecível aqui, ali e sempre, na infinda sequência dos vindouros. Susi Sielski Cantarino nos encanta com seu canto e com seus, mais que pinturas, ícones – adoráveis portanto! *Laureata est!*



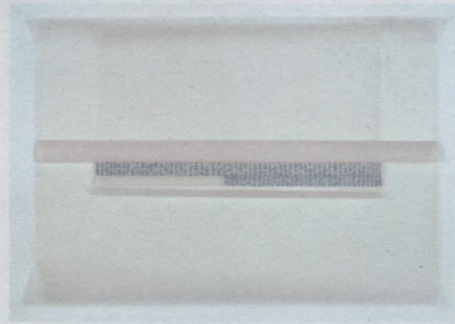
MEZUZOT COM ESCRITA WRITTEN MEZUZOT 50 X 70 CM. 2002

A APOTEOSE DA MATURIDADE

Susi é toda ela Bossa Nova, Carnaval, Traviatta e Rigoletto! Ou, por outra, insinuante poesia em movimento. Em sua pessoa, sua vida e sua arte. Espírito irrequieto e itinerante, percorre o mundo e captura a alma dos países, das cidades, dos povos, dos mitos, dos eventos históricos e artísticos. Fotografia, pintura, desenha, esboça. Recolhe mapas, postais, envelopes, manuscritos, partituras, papéis variados, folhas secas, penas de aves. Intervém sobre eles, com eles interage, os enriquece com caligrafia e faz *assemblages*, colagens, objetos, instalações. Arte da melhor estirpe. Nem o grande e transgressor Kurt Schwitters faria melhor.

Susi, profícua e coerente, apresenta nesta mostra o aperfeiçoamento do que vem desenvolvendo, há algum tempo, com concepção e acabamento impecáveis, tangendo e ferindo nuclearmente o alvo. E faz mais – com a novíssima, originalíssima e criativíssima série T.A.O. Mezuzot, ela, rompendo os limites, transcende e alcança o limbo, a insustentável leveza que une costumes dos povos do Oriente Médio com os do Oriente Distante – neste, o caso do Tao, o Caminho; naquele, os tubos que aqueles povos penduravam nos cantos da casa, contendo pergaminhos com prescrições morais que falam do amor que a criatura deve a seu criador. É o campo de sonhos que todo artista sensível busca – atingir a perfeição da forma pura na simplicidade, livre do lixo do mundo objetivo. São trabalhos tão diáfanos e etéreos que, por instantes, nos confundem, parecem estar suspensos no nada, desprovidos do mais elementar suporte material. Melhor, temos a plena sensação de que o suporte somos nós, nossas retinas, nossa emoção

Há ainda, em Susi, um outro atributo que nos seduz – o carinho e a delicadeza com que trata e cuida de suas criaturas, como se únicas e intransferíveis, sacralizadas. Tal a devoção a sua arte que, na verdade, ela adquire feições de uma assinatura que ocupasse integralmente o terreiro trabalhado, facilmente reconhecível aqui, ali e sempre, na infinda sequência dos vândouros. Susi Sielski Cantarino nos encanta com seu canto e com seus, mais que pinturas, ícones – adoráveis portanto! *Laureata est!*



MEZUZOT COM ESCRITA | WRITTEN MEZUZOT
50 X 70 CM, 2002

THE PEAK OF MATURITY

Susi is everything – Bossa Nova, Carnival, La Traviatta and Rigoletto! Or, in other words, insinuating poetry in movement. In her person, her life and her art. She is a restless wandering spirit, travelling the world and capturing the soul of countries, cities, peoples, myths, historic and artistic events. She photographs and draws, and sketches. She collects maps, postcards, envelopes, manuscripts, musical scores, different kinds of paper, dry leaves, birds' feathers. She interferences and interacts with them, enriching them with calligraphy and assemblage, collages, objects, installations. Art of the best pedigree. Not even the great transgressor Kurt Schwitters could have done better.

Susi, so accomplished and coherent, shows us in this new exhibition, the improvements that she has been making and perfecting for some time now with impeccable concept and finish, touching the target, straight to the heart and the series more – with her latest, most original and most creative T.A.O. Mezuzot. She bursts the boundaries, transcends, reaching limbo, unsustainable lightness, touching customs of people from the Middle and the Far East – in the latter, Tao, the Way. In the former, the pipes that they hang in the corners of their homes, containing scrolls with wise sayings, talking of the love that creatures owe their creator. It is the field of dreams sought by every sensitive artist – to achieve the perfection of pure shape in simplicity, free from the debris of the objective world. They are diaphanous, ethereal, and for a moment, bewilder us, apparently hanging in nothingness, with no elementary material support whatsoever. Moreover, we have the sensation that the support is ourselves, *Laureata est!*

Susi has another seductive quality – the vast tenderness with which she treats and cares for her creatures, as if they are unique and intransferable, of a sacred nature. Such is her devotion to her art that, in fact, she surrenders to a signature that would occupy the entire work place, easily recognisable here and forever, in the endless sequence of future generations. Susi Sielski Cantarino has us in her thrall, with her siren song, and her icons that are much more than mere paintings – hence, irresistible!

A APOTEOSE DA MATURIDADE

Susi é toda ela Bossa Nova, Traviata e Rigoletto! Ou, por outra, insinuante poesia em movimento. Em sua busca, sua vida e sua arte. Espírito irrequieto e itinerante, percorre o mundo e capta a essência dos povos, das cidades, dos mitos, dos eventos históricos e artísticos. Pinta, desenha, esboça. Recolhe mapas, postais, envelopes, manuscritos, papéis variados, folhas secas, penas de aves. Interfere sobre eles, com o seu olhar, os enriquece com caligrafia e faz *assemblages*, colagens, objetos, instalações. Nem o grande e transgressor Kurt Schwitters faria melhor.

Susi, profícua e coerente, realiza o aperfeiçoamento do que vem desenvolvendo, há algum tempo, com o trabalho impecável, tangendo e ferindo o nuclearmente o alvo. Ela é a mais originalíssima e criativíssima série T.A.O. Mezuzot, ela, realmente, alcança o limbo, a insustentável leveza que une costumeiramente os do Oriente Distante – neste, o caso do Tao, o Caminho. Seus cantos da casa, contendo a essência dos cantos das casas, contendo a essência da criação, deve a seu criador, o caminho que todo artista sensível busca – atingir a perfeição da forma para a expressão. São trabalhos tão diáfanos e etéreos, tão transparentes, parecem estar suspensos no nada, desprovidos de qualquer suporte material. Melhor, temos a plena sensação de que o suporte não existe, nossa emoção.

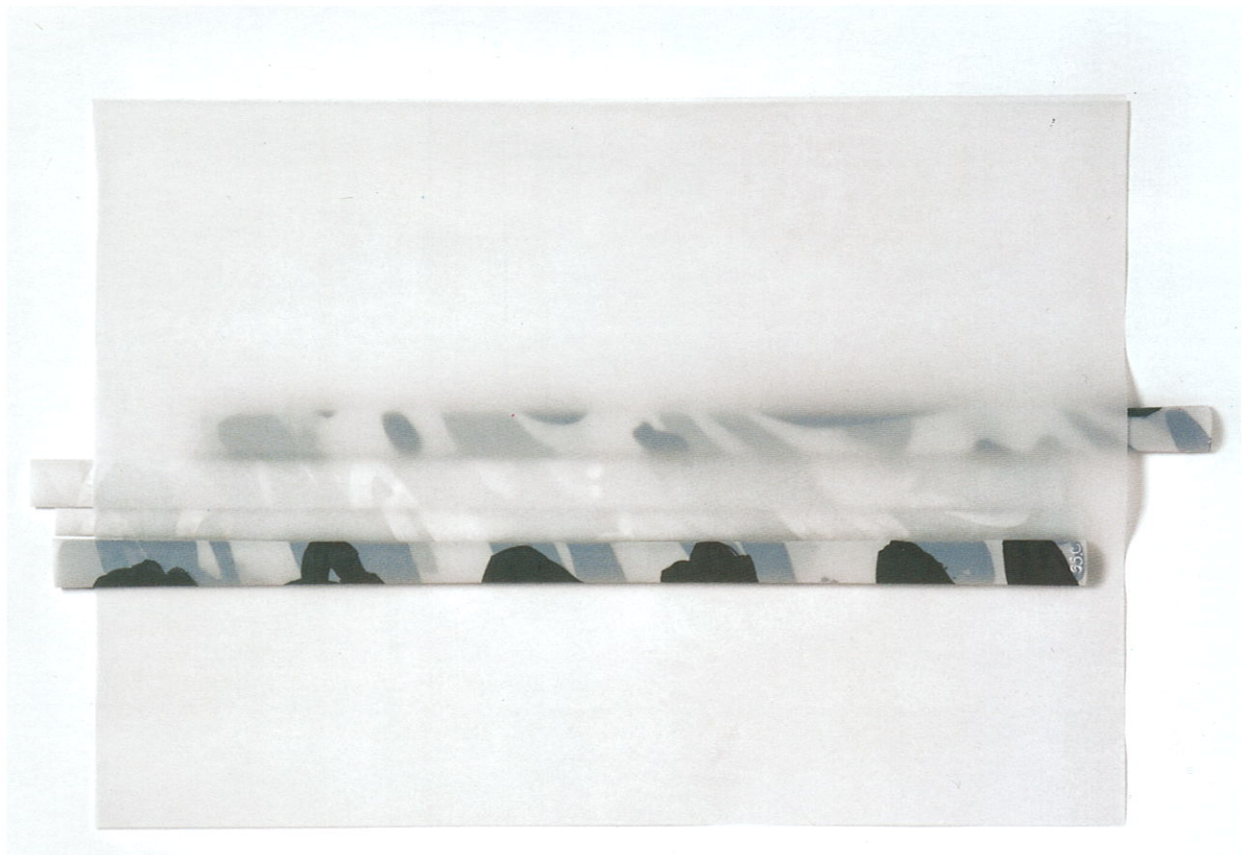
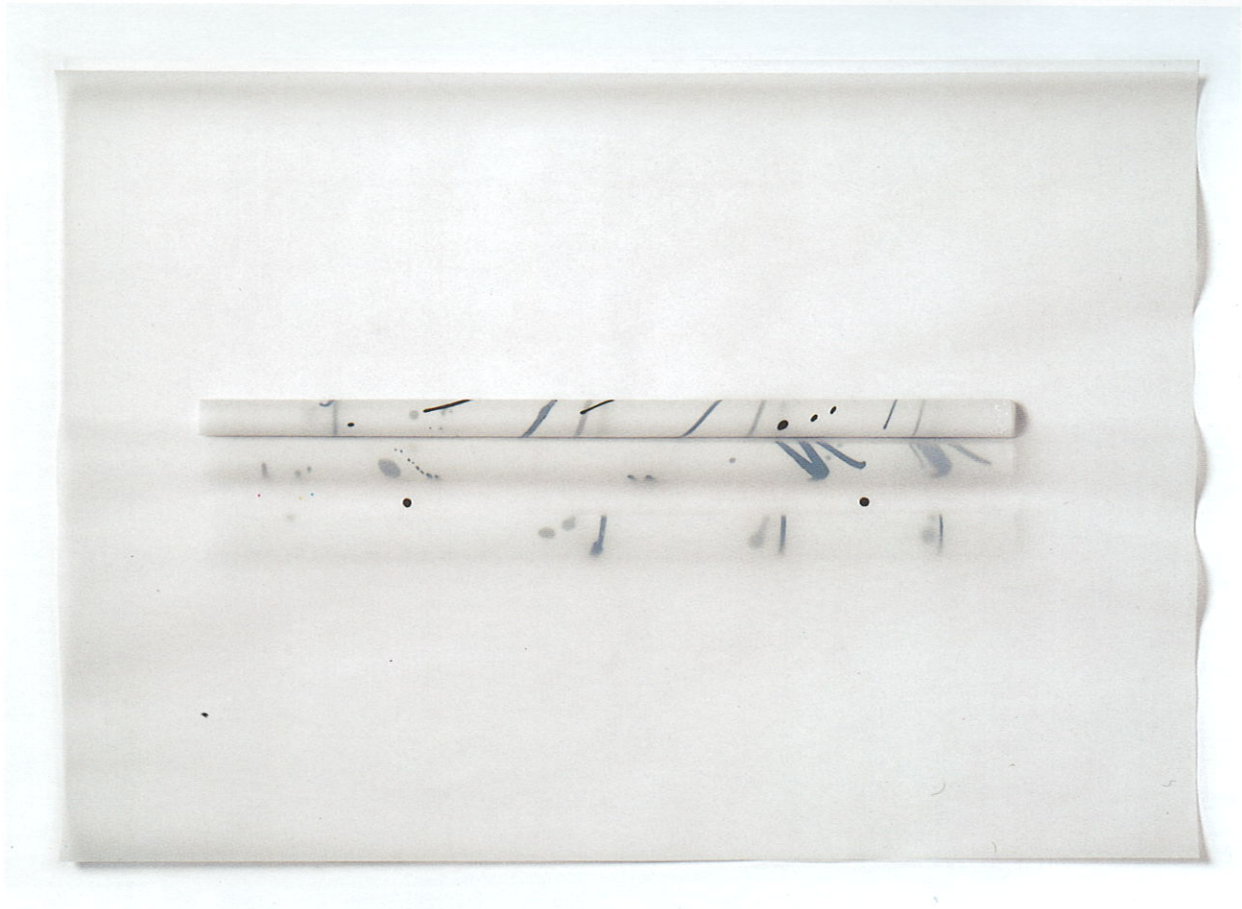
Há ainda, em Susi, um outro trabalho – o carinho e a delicadeza com que trata e cuida de suas criações e intrínsecas, sacralizadas. Tal a devoção a sua arte que, na verdade, a criação de uma assinatura que ocupasse integralmente o terreno da assinatura, não seria reconhecível aqui, ali e sempre, na infinda sequência dos trabalhos. Ela é a assinatura que se encanta com seu canto e com seus, mais que pinturas, poemas. *Laureata est!*

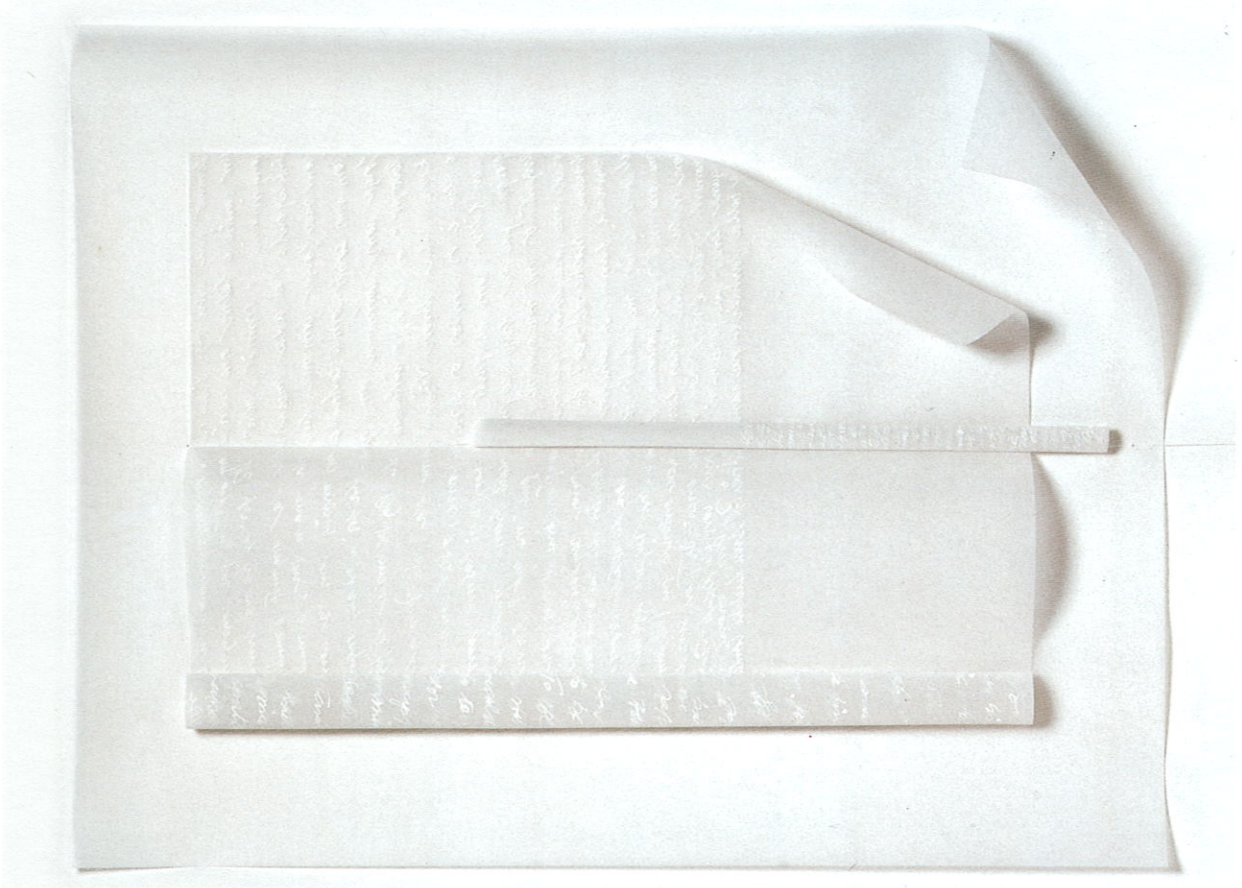
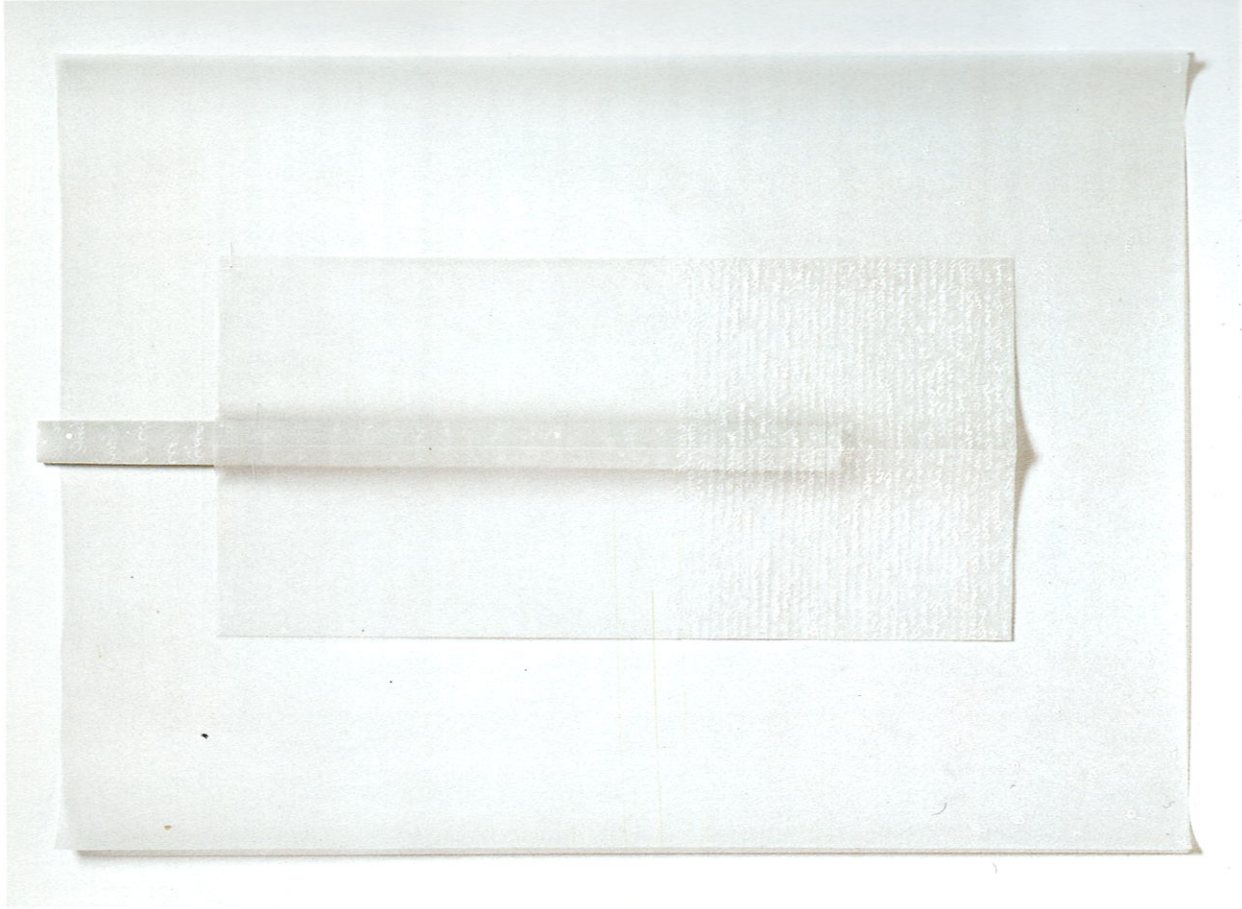
THE PEAK OF MATURITY

Susi is everything – Bossa Nova, Carnival, La Traviata and Rigoletto! Or, in other words, insinuating poetry in movement. In her person, her life and her art. She is a restless wandering spirit, travelling the world and capturing the soul of countries, cities, peoples, myths, historic and artistic events. She photographs, paints, draws, and sketches. She collects maps, postcards, envelopes, manuscripts, musical scores, different kinds of paper, dry leaves, birds' feathers. She interferes and interacts with them, enriching them with calligraphy and assemblage, collages, objects, installations. Art of the best pedigree. Not even the great transgressor Kurt Schwitters would have done better.

Susi, so accomplished and coherent, shows us in this new exhibition, the improvements that she has been making and perfecting, for some time now, with impeccable concept and finish, touching the target, straight to the heart. And she does more – with her latest, most original and most creative T.A.O./Mezuzot, she bursts the boundaries, transcends, reaching limbo, unsustainable lightness bonding customs of people from the Middle and the Far East – in the latter, Tao, the Way; in the former, the pipes that they hang in the corners of their homes, containing scrolls with wise sayings, talking of the love that creates owe their creator. It is the field of dreams sought by every sensitive artist – to achieve the perfection of pure shape in simplicity, free from the debris of the objective world. They are diaphanous, ethereal, and for a moment, bewilder us, apparently hanging in nothingness, with no elementary material support whatsoever. Moreover, we have the sensation that the support is ourselves, our retinas, our emotion.

Susi has another seductive quality – the warmth and delicacy with which she treats and cares for her creatures, as if they are unique and non-transferable, of a sacred nature. Such is her devotion to her art that, in fact, she acquires traits of a signature that would occupy the entire work place, easily recognisable here, there and forever, in the endless sequence of future generations. Susi Sielski Cantarino has us in her thrall, with her siren song, and her icons that are much more than mere paintings – hence, irresistible!





**RESIDENTE NO BRASIL, NASCIDA EM 26 DE JULHO DE 1955,
BUENOS AIRES, ARGENTINA**

- 2002 Criação de peças de design para as Lojas Objeto Natural
- 2000 Execução de capas de livros para editoras Ediouro e Campus, Brasil
- 1989 Diretora das Galerias de Arte Metara, Rio de Janeiro, Brasil
- 1988 Diretora da Galeria de Arte Aviv, Tel Aviv, Israel
- 1983 Execução de capas de livros da Editora Kineret, Israel
- 1984 Universidade Estadual de Arte, História de Arte Egípcia: Hieróglifos, interpretação, simbologia e mitologia, Tel Aviv, Israel
- 1979 Viagem ao Norte do Brasil, permanecendo em Canoas Quebrada, documentando, através de fotos, a vida dos pescadores
- 1978 Viagem pela Índia, documentando, através de fotos, a vida do povo indiano
- 1976 Deserto do Sinai: vivência com beduínos, Nweiba
- 1978 Universidade Estadual de Arte: pintura, fotografia, artes gráficas, cinema – Herzlia, Israel
- 1974 Voluntária em vários Kibutzim, Israel
- 1974 Curso livre de teatro sob direção de Antônio Mônico, Buenos Aires

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2003 Galeria de Arte Valu Oria, São Paulo, Brasil
- 2003 Espaço Cultural Manabu Mabe, Tóquio, Japão
- 2003 Gallery 32, "Contrasts – City Collection", Londres, Inglaterra
- 2002 Espaço Cultural dos Correios, "Contrastes", Rio de Janeiro
- 2002 Hotel Sofitel, Rio de Janeiro
- 2001 Galeria Conventual, Alcobaça, Portugal
- 2001 Museu Histórico Nacional, "Pétalas do Rio", Rio de Janeiro
- 2000 Galeria de Arte Chapelle de L'Humanité, Paris, França
- 2000 Espaço Cultural dos Correios "Texturas Líricas", Rio de Janeiro
- 1982 Galeria Ática, Buenos Aires, Argentina
- 1981 Galeria de Arte Trastienda, Buenos Aires, Argentina
- 1980 Galeria FUNARTE, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2003 13ª Exposição de Arte Fotográfica, BNDES, Rio de Janeiro, RJ
- 2002 Acervo Galeria de Arte Valu Oria, São Paulo, Brasil
- 2002 Exposição "Encontro das Artes", Niterói, Brasil
- 1999 Exposição "Action Painting II", Rio de Janeiro
- 1998 Exposição "Uma Homenagem a Dalí", Rio de Janeiro
- 1999 "Casa Cor", em vários ambientes de arquitetos, Rio de Janeiro
- 1998 Exposição "A Cor do Rio", Espaço Cultural dos Correios, Rio de Janeiro
- 1994 Exposição "Action Painting", Rio de Janeiro
- 1983 Museu de Arte Moderna, Jerusalém, Israel
- 1984 Várias exposições na cidade antiga de Jaffo, Israel
- 1979 Galeria Arte Aplicada, São Paulo, Brasil

**BRAZILIAN RESIDENT, BORN ON JULY 26, 1955,
BUENOS AIRES, ARGENTINA**

- 2002 Creation of design pieces for the Objeto Natural chain.
- 2000 Book cover design for the Brazilian publishing houses Ediouro and Campus since 1989
- Director of Metara Art Galleries, Rio de Janeiro, Brazil
- 1985-1988 Director of Aviv Art Gallery, Tel Aviv, Israel
- 1983 Book covers design for Kineret publishers, Israel
- 1981-1984 State University of Art, History of Egyptian Art: hieroglyphics, interpretation, symbology and methodology, Tel Aviv, Israel
- 1979 Journey to North Brazil, living in Canoas Quebrada and documenting the life of the fishermen in photographs
- 1978 Journey to India, documenting the life of the Indian people in photographs
- 1976 Sinai desert: living with the Bedouins, Nweiba
- 1975-1978 State University of Art: painting, photography, graphic arts, cinema – Herzlia, Israel
- 1973-1974 Volunteer in several kibbutzim, Israel
- 1972-1974 Course on free drama directed by Antonio Monaco, Buenos Aires

INDIVIDUAL EXHIBITIONS

- 2003 Valu Oria Gallery, São Paulo
- 2003 Espaço Cultural Manabu Mabe, Tokyo, Japan
- 2003 Gallery 32, "Contrasts – City Collection", London, UK
- 2002 Post Office Cultural Centre, "Contrasts", Rio de Janeiro
- 2002 Hotel Sofitel, Rio de Janeiro
- 2001 Conventual Gallery, Alcobaça, Portugal
- 2001 National History Museum, "Petals of Rio", Rio de Janeiro
- 2000 Chapelle de L'Humanité Art Gallery, Paris, France
- 2000 Post Office Cultural Centre, "Lyrical Textures", Rio de Janeiro
- 1982 Ática Gallery, Buenos Aires, Argentina
- 1981 Trastienda Art Gallery, Buenos Aires, Argentina
- 1980 FUNARTE Gallery, National Museum of Fine Arts, Rio de Janeiro

COLLECTIVE EXHIBITIONS

- 2003 13ª Exposição de Arte Fotográfica, BNDES, Rio de Janeiro, RJ
- 2002 Valu Oria Art Gallery collection, São Paulo, Brazil
- 2002 "Arts Encounter" exhibition, Niterói, Brazil
- 1999 "Action Painting II" exhibition, Rio de Janeiro
- 1998 "A Tribute to Dalí" exhibition, Rio de Janeiro
- 1997-1999 "Casa Cor", in several architect-designed rooms, Rio de Janeiro
- 1996 "The Colour of Rio" exhibition, Post Office Cultural Centre, Rio de Janeiro
- 1994 "Action Painting" exhibition, Rio de Janeiro
- 1983 Museum of Modern Art, Jerusalem, Israel
- 1983-1984 Several exhibitions in the old city of Jaffo, Israel
- 1979 Arte Aplicada Art Gallery, São Paulo, Brazil





www.susicantarino.com

PATROCÍNIO/SPONSORED BY

